



*[Handwritten signatures]*

## RELATÓRIO E CONTAS DA ATIVIDADE DE 2022 CENTRO SOCIAL DO PEGO

Como será do conhecimento de todos os associados, a normal receita da atividade das várias respostas sociais – Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Creche e jardim de Infância e Lar (formalmente designado de ERPI-Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) é fruto da comparticipação da Segurança Social e dos utentes.

Comparticipação que está determinada e fixada por lei, valor igual para todos os utentes na componente Segurança Social e, na parte correspondente aos utentes, diretamente dependente do rendimento familiar.

Em 2022, na linha do observado nos últimos anos, a atualização anual dos valores deste conjunto da receita, afetado pela redução das frequências dos utentes ainda muito em consequência dos efeitos da pandemia COVID, continua a ser inferior àquele que é verificado na despesa.

O crescimento dos custos de pessoal e a observada subida dos custos de mercado nos indispensáveis bens essenciais, como é o caso da eletricidade, gás e combustíveis, direta e indiretamente continuaram a contribuir decisivamente para o aumento das dificuldades.

E, não obstante a receita obtida proveniente dos capítulos da quotização, donativos, o significativo apoio obtido do IEFP, concedido no âmbito das “medidas extraordinárias” criadas pelo Governo e o retorno à normal ocupação da capacidade da ERPI, não fora a concessão do subsídio em sede de Fundo de Socorro Social, que adiante será abordado, tais valores não teriam sido suficientes para superar o desequilíbrio existente.

Anote-se que tem sido devidamente cuidada a necessária satisfação da amortização e serviço da dívida relativa aos empréstimos contraídos aquando da construção da ERPI, bem como o que deriva da obrigatoriedade de “não dívida” à Administração Fiscal e Segurança Social, mas o equilíbrio entre a receita e a despesa, tem de continuar a ser um objetivo de cada dia.

O Centro Social do Pego, enquanto IPSS, como sabemos, tem caracterizado a sua intervenção numa lógica de solidariedade social transversal a toda a sociedade, numa busca constante da coesão social.



Através das respostas sociais em funcionamento serve muitos utentes a quem os serviços prestados são imprescindíveis.

Na execução desses serviços tem gerado emprego.

Em perfeita articulação com o IEFP, tem recorrido quase em exclusividade a quem era desempregado, desempregado de longa duração e a quem encontrou aqui o seu primeiro emprego.

Não obstante, o elevado absentismo laboral e a obrigatoriedade de o superar em cada dia, porque o atendimento dos utentes se lhe sobrepõe, gera custos acrescidos e tem revelado uma nova realidade, a entrada de mão de obra de pessoas de países estrangeiros.

Também aqui, o Centro Social do Pego nesta busca das soluções, está contribuindo para a coesão social.

Das contas que apresentamos relativamente ao exercício de 2022, o resultado obtido decorre das frequências a seguir mencionadas:

**Creche:**

Capacidade licenciada – 35 crianças;

Acordo de Cooperação – 35;

Frequência média mensal – 33.

**Jardim de infância/pré-primária:**

Capacidade licenciada – 42

Acordo de Cooperação – 20;

Frequência média mensal – 21.

**Centro de Dia:**

Capacidade licenciada – 40

Acordo de Cooperação – 20;

Frequência média mensal – 4.

**Serviço de Apoio Domiciliário (SAD):**

Capacidade licenciada – 40

Acordo de Cooperação – 30;

Frequência média mensal – 21.

**Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI):**

Capacidade licenciada – 68

Acordo de Cooperação – 46+11;

Frequência média mensal – 67.

O resultado global é positivo em 93.223,01€, consequência de uma receita global de 1.837.324,72€, com o valor da despesa a ascender a 1.744.101,71€.

De entre as várias componentes da receita que contribuíram para o resultado positivo obtido, destacamos dois.

O crescimento da média de ocupação mensal da ERPI, que passou de 62 em 2021 para 67 em 2022, com o inerente aumento da receita, e a aprovação da candidatura apresentada ao Fundo de Socorro Social em Setembro de 2021.

Do exercício de cada uma das respostas sociais, os resultados apurados em relação à Creche, ao SAD e à ERPI foram positivos, sendo os do Centro de Dia e Jardim de Infância/Pré-Primária negativos, conforme quadro anexo.

No que se refere à receita proveniente da Segurança Social, face aos acordos de cooperação em vigor, em que na relação com as frequências ocorridas o desvio é significativo em particular no Centro de Dia e SAD, porque o pagamento efetuado corresponde apenas ao número das frequências efetivamente registadas, o valor deduzido ascendeu a 58.547,57€, em que desse montante global 18.879,35€ foram relativamente ao Centro de Dia e 32.310,78€ ao Serviço de Apoio Domiciliário.

No entanto e como importa que todos tenham bem presente, o quadro de pessoal exigido é sempre o que está estabelecido para a lotação total prevista no acordo de cooperação.

Aspetos marcantes relativos ao funcionamento:

- 1.1 – O preocupante absentismo laboral registado;
- 1.2 – O aumento dos preços dos bens e serviços e o conseqüente acréscimo nos custos de funcionamento;
- 1.3 – A insuficiente utilização da capacidade instalada em algumas das respostas sociais;
- 2.1 – O apoio obtido através das medidas criadas pelo Governo no âmbito do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP);
- 2.2 – O retorno à possibilidade da plena ocupação da ERPI;
- 2.3 – A já referida aprovação da candidatura ao Fundo de Socorro Social apr, através da qual já nos foi possível resolver muitas das situações pendentes, nomeadamente os relacionados com os pagamentos em atraso a trabalhadores e fornecedores.

De que deixamos expresso e do retorno à obtenção de resultados positivos, é nossa convicção que se o funcionamento das respostas sociais que temos em vigor ocorrer com o número de utentes previstos nos respetivos acordos de cooperação e com a alteração solicitada no SAD (Serviço de Apoio Domiciliário) para o alargamento do acordo a 7 dias por semana, que seja possível o regresso à normalidade desejada, uma atividade de boa qualidade com sustentabilidade.

Há que tudo fazer, com a participação de muitos, para se conseguir a obtenção deste necessário propósito.

Sobre a atividade do ano de que aqui apresentamos contas, expressamos o nosso agradecimento a quem, por bem, tem desenvolvido as árduas tarefas que honram o trabalho e o bom nome da instituição, trabalhadores, fornecedores e componentes dos corpos sociais.

Igualmente, aos agentes da sociedade envolvente que no mesmo espírito, entendendo o valor social que o Centro Social em si constitui, nos têm dado o seu contributo, fazendo parte das soluções.

Obrigado.

Pego, 14 de Março de 2023

#### **A Direção**

António Lucas Gomes Amor  
Célia Cristina Marques Lopes  
João Fernando Souza de Azevedo  
João Luís Pereira Fontinha  
Sérgio Manuel Gil Horta